

## RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - GEOCIÊNCIAS

### GEODIVERSIDADE NO COTIDIANO

*Kaio Adriano Da Silva Lopes (kaioadrianosl@gmail.com)*

*Patricia Anselmo Duffles Teixeira (pduffles@geologist.com)*

O termo geodiversidade compreende uma variedade de ambientes e fenômenos geológicos que dão origem a paisagens, rochas, minerais e aos fósseis. É fator determinante para a evolução humana, uma vez que os depósitos superficiais (desde a formação de solos até a concentração mineral) dão suporte para a vida na Terra (Brilha, 2005). O Brasil possui diversos sítios geológicos e paleontológicos (Winge et al, 2013), no entanto a divulgação das Geociências para a sociedade é pouco disseminada (Mansur, 2009). O objetivo desse trabalho é despertar a atenção para o meio físico ao nosso redor e como ele nos afeta. A metodologia consistiu em levantamento bibliográfico e registro fotográfico de aspectos da litologia presente em nosso cotidiano e que muitas vezes passam despercebido da maioria da população. A geodiversidade está presente em diversas construções no nosso dia a dia, um exemplo disso é o uso de ardósias como piso. A ardósia é uma rocha metassedimentar, isto é, formada a partir de uma rocha sedimentar argilosa que sofreu metamorfismo de baixo grau, foliada (clivagem ardosiana), de granulação muito fina, e coloração que varia, entre tons de cinza e verde, sendo fosca, ou com brilho acetinado. O mármore uma rocha metamórfica que se forma quando o calcário é submetido a diferentes condições de pressão e temperatura é comumente usado em bancadas e pias. Em um campo aberto no CTUR observa-se a presença de blocos de granito, de textura média com cristais de feldspato de

até 1cm, além de quartzo e biotita. O granito é um tipo comum de rocha magmática intrusiva que se cristalizou em profundidade na crosta terrestre muito utilizado como piso, pias, batentes de portas e janelas. O granodiorito, uma variação mais escura do granito, devido a maior concentração de minerais máficos (ou seja, escuros) é também comumente usado como divisórias, bancadas e pias. Uma variação mais clara de granito, com menos de 5% de minerais máficos, leva a denominação de hololeucocrática. O termo é uma combinação do grego "holos" (todo), "leukos" (claro) e "kratos" (força), indicando "toda força clara" ou "predomínio total de cores claras". O granito hololeucocrático é caracterizado pela alta proporção de minerais félsicos (claros), como o quartzo e feldspatos e uma quantidade mínima ou ausente de minerais máficos, como a biotita e granada. Por sua cor muito parecida ao mármore e custo mais baixo é uma rocha muito apreciada para as funções já descritas acima. Todos os litotipos descritos acima, foram encontrados em um breve levantamento, desempenhando funções semelhantes. Dessa forma, esse estudo permite concluir que a geodiversidade se faz presente de maneira constante e abrangente, integrando-se ao cotidiano em diferentes contextos.

#### Referências Bibliográficas:

Brilha, J. 2005. Património Geológico e Geoconservação. Editora Palimage. Braga. 183p.

Mansur, K.L. 2009. Projetos Educacionais para a Popularização das Geociências e para a Geoconservação. Geol. USP, Publ. espec., São Paulo, v. 5, p. 63-74.

Winge, M. 2013. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Vol 3. Editora CPRM. 332 p.

Palavras-chave: litologia; granito; quartzo; meio físico.